

Medicina Veterinária

UTILIZAÇÃO DE ULTRASSONOGRAFIA NO DIAGNÓSTICO DE AFECÇÃO UTERINA EM CADELA - RELATO DE CASO

Ana Eliza Santos Azevedo de Toledo Cesco - 7º módulo de Medicina Veterinária, UFLA/DMV

Bruna do Amaral Gurgel - 6º módulo de Medicina Veterinária, UFLA/DMV

Catarina Brenha Ribeiro - Médica Veterinária Residente - Diagnóstico por imagem, DMV/UFLA

Antônio Carlos Cunha Lacrete Junior - Orientador e Professor titular, FZMV/UFLA - Orientador(a)

Resumo

Afecções uterinas em cadelas são de grande importância na rotina veterinária, em especial aquelas que envolvem acúmulo de secreções no lúmen uterino, tais como hidrometra, hemometra, mucometra e piometra — sendo essa última a mais frequente e de pior prognóstico que as demais. O grande desafio dessas afecções está na ausência da manifestação de sinais clínicos na maioria dos casos, o que impossibilita uma atenção maior do tutor ao quadro do animal e dificulta o diagnóstico pelo veterinário, podendo levar a uma evolução clínica para infecções sistêmicas graves e até mesmo ao óbito do paciente. Nesse âmbito, a ultrassonografia tem sido apontada como um método de grande auxílio no diagnóstico dessas afecções uterinas, tendo em vista que possibilita uma detecção rápida e eficiente dos quadros, norteando intervenções clínicas adequadas e permitindo o estabelecimento de melhores prognósticos. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de uma cadela, fêmea não castrada, da raça Pinscher, 15 anos, atendida no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras (UFLA). O animal não apresentava sinais clínicos sistêmicos e, a princípio, havia sido encaminhado para realização de ultrassonografia para pesquisa de metástases devido a neoplasias em mamas. No exame, no entanto, foi observada dilatação uterina generalizada (estando o corno esquerdo mais dilatado que o direito, medindo aproximadamente 1,81 cm), com repleção do lúmen por conteúdo anecogênico e presença de sedimentos hiperecogênicos em suspensão. Devido à imagem ultrassonográfica sugestiva de processo inflamatório uterino incipiente, o animal foi encaminhado para realização do procedimento de ovariossalpingohisterectomia. Dessa forma, pode-se observar que a ultrassonografia tem grande valor diagnóstico para as afecções do trato reprodutor, tendo em vista que possuem risco potencial para a vida do paciente e, especialmente, podem acometer as cadelas sem que haja manifestação clínica associada ao quadro. Ademais, o histórico clínico, associado ao uso das técnicas de diagnóstico por imagem, é fundamental no desfecho de tais casos, sendo que o exemplo relatado também reforça a importância da ovariossalpingohisterectomia como tratamento de eleição para os quadros de acúmulo de secreções no lúmen uterino.

Palavras-Chave: imaginologia, piometra, útero.

Link do pitch: <https://youtu.be/regkD37zeuY>